

ANEXO ao Balanço e Demonstração e Resultados 2011

Seguidamente apresentam-se os principais valores dos Custos e Proveitos da Fundação Gonçalo da Silveira referentes ao ano de 2011, conforme quadro síntese seguinte:

	2011	2010	Variação		Contribuição para variação
			Valor	%	
CUSTOS					
Fornecimento bens e serviços	57.351,12	34.089,35	23.261,77	68%	50%
Gastos com pessoal	136.589,43	120.344,69	16.244,74	13%	35%
Amortizações	752,22	2.284,82	-1.532,60	-67%	-3%
Outros gastos e perdas	98.786,99	90.448,49	8.338,50	9%	18%
Gastos e perdas financiamento	82,15	191,27	-109,12	-57%	0%
Total custos	293.561,91	247.358,62	46.203,29	19%	100%
PROVEITOS					
Prestações de serviços	38.000,00		38.000,00	0%	103%
Subsídios à exploração	18.069,23		18.069,23	0%	49%
Outros rendimentos e ganhos	258.744,81	277.248,41	-18.503,60	-7%	-50%
Juros	874,98	1.624,87	-749,89	-46%	-2%
Total proveitos	315.689,02	278.873,28	36.815,74	13%	100%
Resultado líquido exercício	22.127,11	31.514,56	-9.387,45	-30%	n.a.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ANUAL – COMPARATIVO

I - CUSTOS

Verifica-se um aumento geral de 19%, que se deve sobretudo a um aumento da conta de Fornecimentos e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal.

- **Fornecimentos e serviços externos (# 62)** – o aumento desta rubrica reflecte genericamente a intensificação da actividade da Fundação Gonçalo da Silveira (FGS) e o aumento de fornecimentos ligados à execução dos projetos. A título exemplificativo, o acréscimo da rubrica honorários, num total de 3.363€ (+107%) deve-se essencialmente ao pagamento de um estudo académico, no valor de 2.500€, no âmbito da Campanha Global da Educação (o qual está previsto orçamento aprovado pelo IPAD e será subvencionado).
- **Custos com o pessoal (# 63)** – O aumento dos custos com recursos humanos, na ordem dos 13%, deve-se a reestruturações da estrutura de colaboradores, das quais se salienta:
 - Saída de duas colaboradoras, da área de Apoio ao Desenvolvimento e da Comunicação. O acerto de contas da saída, em Junho e Agosto, respectivamente, com o correspondente pagamento das indemnizações compensatórias de férias não gozadas contribui para este agravamento;
 - Contratação a termo certo de uma colaboradora para a área de Educação Para o Desenvolvimento, após término do estágio Inov Social, parcialmente financiado pelo I.E.F.P. - Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.. Início do contrato em Outubro de 2011.
- **Outros Gastos e Perdas (#68)**

- **Donativos e Benefícios Destinados (# 68886)** – A análise desta conta releva grande importância nas contas da Fundação Gonçalo da Silveira, pois aqui se registam as aplicações em projetos dos fundos angariados (sejam a título de subvenções públicas ou donativos de outra natureza). O aumento de 13% no valor desta rubrica corresponde à intensificação da actividade da Fundação. Durante o ano de 2011 destaca-se a execução material e financeira dos seguintes projetos:

- Área de Educação para o Desenvolvimento: M=?, Reinventar Fronteiras e Campanha Global pela Educação
- Área de Apoio ao Desenvolvimento: Actividades de Desenvolvimento em Seis Aldeias Rurais, Moçambique

	2011	2010	Variação	
			Valor	%
6886 Donativos e benefícios destinados	98.786,99	87.238,95	11.548,04	13%

- **Quotizações (# 68831)** - Pagamento da quotização anual na qualidade de membro da Plataforma Portuguesa das ONGD.

- **Juros e custos similares (# 69) – Outros** – Aqui encontram reflectidas as diferenças cambiais e serviços bancários resultantes da remessa de fundos enviados para Moçambique.

II – PROVEITOS

O valor total dos proveitos foi de 315.689€, o que representa uma apreciação de 13% face ao ano anterior.

- **Prestações de serviços (# 72)** – Este foi o primeiro ano em que a Fundação Gonçalo da Silveira regista este tipo de proveitos, no valor de 38.000€. Corresponde à produção e avaliação de recursos pedagógicas, no âmbito da “Campanha Educativa para a Promoção da Equidade”, promovida pelo Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural (ACIDI, I.P.) e co-financiado pelo Fundo Social Europeu (FSE) através do Programa Operacional para o Potencial Humano (POPH).
- **Subsídios à exploração (# 75)** – O valor de 18.069€ respeita à subvenção ao projecto “Reinventar Fronteiras”, da área de Educação para o Desenvolvimento, implementado em parceria com o Centro de Documentação e Documentação Amílcar Cabral (CIDAC) e co-financiado pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD). Neste projecto o CIDAC é o líder de consórcio pelo que a prestação de contas relativo à execução financeira é da sua responsabilidade.
- **Outros Rendimentos e Ganhos (#78)**

	2011	2010	Variação	
			Valor	%
78 Outros rendimentos e ganhos	258.744,81	277.248,91	-18.504,10	-7%
7886 Recebimento de donativos	238.129,81	277.248,41	-39.118,60	-14%
7888 Outros não especificados	20.000,00	0,00	20.000,00	n.a.

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – Nesta conta registam-se os fundos angariados junto de benfeitores, colectivos ou individuais, num total de 238.129,81€. A variação aparentemente negativa desta conta (-14%), na realidade, revela uma maior eficácia da Fundação no registo contabilístico dos seus proveitos. Assim, enquanto em anos anteriores a generalidade dos recebimentos era registada nesta conta, no exercício de 2011 verifica-se um maior cuidado na classificação dos recebimentos quanto à sua natureza.

- **Outros não especificados (# 7888)** – Em 2011 a Província Portuguesa da Companhia de Jesus perdoou à Fundação a sua dívida, no valor de 20.000€, que se encontra reflectida nesta conta.

- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano.

BALANÇO

I – ACTIVO

Fixo:

Não se registou qualquer alteração nesta área.

Circulante:

Na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** estão registadas as unidades de participação do fundo de investimento de tesouraria do Millennium BCP, com um valor de apenas 2.522€.

Os **depósitos bancários e caixa**, temos o reflexo das duas contas da FGS, em Euros e em USD e o dinheiro em **caixa** no dia 31 de Dezembro de 2011. Os depósitos encontram-se repartidos pelo Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo reflecte a disponibilidade de tesouraria no final do exercício, correspondente a um aumento sazonal do nível dos donativos de particulares.

Nos **acréscimos e diferimentos, gastos a reconhecer** registam-se os valores dos projectos (#2819...) onde a Fundação adiantou valores monetários, no montante total de 21.881€. Para este valor releva o projecto M=?, com um saldo de 18.856€, conforme detalhe seguinte.

Projectos	Valor
M Igual	18.856,39
CGE	4,48
Escolas Comunitárias Beira	1.016,81
Grão	2.003,00
Gastos a reconhecer	21.880,68

Fundo Social e Passivo:

Todas as dívidas a terceiros são de curto prazo.

Destaca-se a a contribuição para a Segurança Social e pagamento do IRS a ser feito apenas no mês de Janeiro de 2012.

Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada a dívida à Bold Design, empresa de publicidade, parceira da Fundação na produção de materiais de divulgação.

Na rubrica de **acréscimos e diferimentos, rendimentos a reconhecer** registam-se os valores dos projectos (#2829...) em curso onde já se receberam fundos ainda não aplicados em despesa. No quadro seguinte detalha-se a composição desta conta.

Projectos	Valor
Reinventar fronteiras/ CIDAC	8.121,62
Geral Moçambique	22.546,55
Mulheres de Amanhã	8.195,00
Geral Timor	3.524,97
Bolsas de Estudo	6.461,90
Rabo de Peixe	6.617,60
Haiti	19.249,36
Corno de África	6.305,00
Projetos futuros	20.000,00
Rendimentos a reconhecer	101.022,00

III - Análise das Disponibilidades da FGS

O detalhe das disponibilidades a 31 de Dezembro de 2011:

Disponibilidades	2011
Aplicações de tesouraria	2.522,55
Depósitos a prazo	109.500,00
Depósitos à ordem	33.141,96
Caixa	1.120,23
Total	146.284,74

Lisboa, 31 de Março de 2012